

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 21/02/2019.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE MEDICINA**

Guilherme Augusto Rago Ferraz

**Conhecimento e aceitação das práticas integrativas
e complementares na saúde, em especial a terapia
Reiki, de gestantes diabéticas atendidas num
centro terciário: uma abordagem qualitativa**

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Botucatu, para obtenção do título de Mestre em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia.

Orientadora: Profa. Titular Marilza Vieira Cunha Rudge
Coorientadora: Profa. Dra. Silvana Andréa Molina Lima

**Botucatu
2017**

Guilherme Augusto Rago Ferraz

**Conhecimento e aceitação das práticas integrativas
e complementares na saúde, em especial a terapia
Reiki, de gestantes diabéticas atendidas num centro
terciário: uma abordagem qualitativa**

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Botucatu, para obtenção do título de Mestre em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia.

Orientadora: Profa. Titular Marilza Vieira Cunha Rudge

Coorientadora: Profa. Dra. Silvana Andréa Molina Lima

Botucatu

2017

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CAMPUS DE BOTUCATU - UNESP

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE-CRB 8/5651

Ferraz, Guilherme Augusto Rago.

Conhecimento e aceitação das práticas integrativas e complementares na saúde, em especial a terapia Reiki, de gestantes diabéticas atendidas num centro terciário : uma abordagem qualitativa / Guilherme Augusto Rago Ferraz. - Botucatu, 2017

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu
Orientador: Marilza Vieira Cunha Rudge
Coorientador: Silvana Andrea Molina Lima
Capes: 90194000

1. Mulheres grávidas. 2. Diabetes gestacional. 3. Gravidez em diabéticas. 4. Cuidado pré-natal. 5. Medicina alternativa. 6. Reiki (Sistema de cura)

Palavras-chave: Diabetes mellitus gestacional; Gravidez; Práticas de saúde complementares e integrativas; Pré-natal.

Guilherme Augusto Rago Ferraz

Conhecimento e aceitação das práticas integrativas e complementares na saúde, em especial a terapia reiki, de gestantes diabéticas atendidas num centro terciário: uma abordagem qualitativa

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp, Programa de Pós-Graduação em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia. Área de concentração: Tocoginecologia, para obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Profa. Titular Marilza Vieira Cunha Rudge

Coorientadora: Profa. Dra. Silvana Andréa Molina Lima

Comissão examinadora

Profa. Titular Marilza Vieira Cunha Rudge
Universidade Estadual Paulista – UNESP

Profa. Dra. Carmen Maria Casquel Monti Juliani
Universidade Estadual Paulista – UNESP

Dr. Armando dos Santos Trettene
Universidade de São Paulo – USP

Botucatu, 21 de fevereiro de 2017

- *Dedico aos meus pais Ligia e Luiz obrigado por tudo, pela paciência e pelo companheirismo nas horas mais difíceis e pelo incentivo constante de nunca desistir dos meus sonhos.*
- *Dedico ao Jack, pela sincera companhia de todas as horas, e por sempre acreditar no meu potencial. Então, obrigado pela paciência e por me fazer entender que algo só é impossível até que alguém se proponha a tentar transformá-lo em realidade.*
- *Dedico aos meus companheiros caninos Milu e Bashta pela lealdade e companhia.*
- *Dedico a minha irmã Marcelle e ao meu cunhado Kassiano, por estarem presente durante esse percurso e por me ajudarem em momentos de dificuldade. Também, pelo belo trabalho gráfico realizado na confecção do folder.*
- *Dedico a toda a minha família, por me darem a força que eu preciso para não desaninar diante das situações e dos momentos difíceis, pelo apoio e pela ajuda quando precisei durante esta caminhada.*
- *Dedico à minha querida amiga Vanessa Leoncini, pela amizade verdadeira e sincera no momento que mais precisei.*
- *Dedico aos demais amigos da OXI é NÓIS, CEATA, IBAP e NARADEVA SHALA que ao longo deste percurso me proporcionaram tanto um momento de descontração como de suporte.*

Agradecimentos

A minha orientadora Dra Marilza Vieira Cunha Rudge, pela confiança e paciência obrigado por tornar a realização deste trabalho possível.

A minha coorientadora Dra Silvana Andrea Molina Lima, também pela confiança, paciência e dedicação, ajuda nos momentos mais difíceis, por ter acreditado em mim e finalmente pela amizade.

A professora Dra Regina EL Dib, obrigado pela ajuda, paciência e ensinamentos para a condução da revisão sistemática.

Ao professor Dr Roberto Araújo Costa, pelo suporte durante o período das entrevistas no ambulatório.

A Meline Rosseto Kron Rodrigues, pela amizade e suporte durante todo esse trabalho.

A Gabriela Lopes Maia, pela ajuda durante as entrevistas e coletas de dados.

Ao mestre Moreira, por ter me iniciado nesta maravilhosa terapia Reiki.

A todos os funcionários do ambulatório e do departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FMB, pela colaboração durante o período de coleta.

Aos funcionários e docentes do departamento de Enfermagem da FMB, pela colaboração e suporte durante o trabalho.

A todas as gestantes por concordarem em participar das entrevistas, pois sem elas esse trabalho também não seria possível.

A Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelos 23 meses de bolsa concedido para a realização do meu mestrado.

Agradeço a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para realização deste projeto, independente de estarem escritos nestas páginas.

“Reiki, é a arte secreta de convidar a felicidade.”

- Mikao Usui-

Resumo

FERRAZ, G.A.R. Conhecimento e aceitação das práticas integrativas e complementares na saúde, em especial a terapia reiki, de gestantes diabéticas atendidas num centro terciário: uma abordagem qualitativa. 2017. 56 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2017.

Introdução: As práticas integrativas e complementares na saúde vêm ganhando cada vez mais espaço em diversos países, visto que um grande número de pessoas, especialmente mulheres, estão buscando abordagens mais naturais para solucionar uma variedade de problemas. O objetivo do estudo foi avaliar como as mulheres grávidas diagnosticadas com diabetes compreendem e aceitam o uso de práticas integrativas e complementares na saúde, especialmente Reiki, durante o atendimento pré-natal.

Material e métodos: Trata-se de um estudo qualitativo exploratório e descritivo, utilizando entrevistas para 12 gestantes diabéticas atendidas no Centro de Investigação do Diabetes Perinatal da Faculdade de Medicina de Botucatu. Foram elucidados três temas que compreendem o conhecimento e a aceitação do paciente sobre práticas integrativas na saúde, assim como o conhecimento e aceitação da terapia Reiki. As entrevistas foram audiogravadas e transcritas para posterior análise.

Resultados: A maioria das mulheres gestantes diagnosticadas com diabetes demonstrou conhecer algumas das práticas integrativas e complementares na saúde. Além disso, um grande número de entrevistadas receberia tais terapias se estas fossem disponíveis no Sistema Único de Saúde, porém a terapia reiki mostrou ser desconhecida entre as pacientes.

Conclusão: O presente estudo serve como ponto de partida para profissionais de saúde introduzirem as terapias integrativas e complementares na saúde pública brasileira. Estudos adicionais em outras populações são necessários para obter uma visão mais profunda e detalhada do perfil das pacientes em diferentes regiões.

Palavras-chave: gravidez, diabetes mellitus gestacional, práticas de saúde complementares e integrativas, pré-natal

Abstract

FERRAZ, G.A.R. **Toward understanding the knowledge and acceptance of complementary alternative medicine, especially Reiki, of pregnant women with diabetes in a Brazilian tertiary centre: a qualitative study.** 2017. 56 f. Thesis (Master) – Medical School, São Paulo State University (UNESP), Botucatu, 2017.

Introduction: The use of complementary alternative medicine has increased in several countries; besides that, a great number of people, especially women, are seeking for more natural approaches during their life-span. Therefore, the current study aimed to assess the knowledge and acceptability of diabetic pregnant women toward complementary alternative medicine, especially Reiki, during antenatal care.

Material and methods: A qualitative exploratory and descriptive study using in-depth interviews of a total of 12 pregnant women with diabetes attending the Perinatal Diabetes Centre (CIDP) of the Medical School of Botucatu Hospital (HCFMB). Topics included patient knowledge and acceptance toward complementary alternative medicine, especially Reiki. Semi-structured interviews were audio-recorded, transcribed verbatim and analyzed thematically.

Results: Most pregnant women, who have been diagnosed with diabetes, demonstrated knowing some complementary alternative medicine. Moreover, most of them would receive such treatments whether they were available in the Brazilian public healthcare setting; while reiki therapy was unknown among them.

Conclusion: The current study serve as focal points for both conventional and holistic health practitioners to introduce such practice in Brazilian public healthcare. Further studies in other populations are needed to enhance generalizability of the emergent theory.

Keywords: pregnancy, gestational diabetes mellitus, complementary alternative medicine, antenatal care

Sumário

Resumo.....	8
Abstract	9
ARTIGO ORIGINAL 1	11
RESUMO	12
ABSTRACT.....	12
INTRODUCTION.....	13
OBJECTIVE	14
METHODS	14
Eligibility criteria	14
Data source and searches.....	15
Selection of studies	15
Data extraction and risk-of-bias assessment	15
Certainty of evidence	15
Data synthesis and statistical analysis	16
RESULTS	16
Selection of titles.....	16
Study characteristics.....	17
Risk-of-bias assessment	17
Effects of reiki and prayer meditation: meta-analysis.....	18
Pain score	18
Heart rate.....	18
Diastolic blood pressure	18
Systolic blood pressure.....	19
Effect of first-time activity through Milestone questionnaire and patients' need for opioids in VanderVaart study ⁹	19
DISCUSSION	19
CONCLUSION	21
REFERENCES.....	22
ARTIGO ORIGINAL 2	35
Abstract	37
Introduction	37
Material and methods	39
Participants.....	39
Procedures	39
Analysis.....	40

Ethics.....	41
Results.....	41
Sample characteristic.....	41
Topics.....	41
Toward understanding the knowledge of complementary alternative medicine.....	41
Toward understanding the acceptance of complementary alternative medicine.....	42
Toward understanding the knowledge and acceptance of Reiki Therapy	42
Discussion	44
Conclusion.....	47
References	47
ANEXOS.....	53
Anexo 1 – Parecer consubstanciado do CEP.....	53
Anexo 2 – Mudança de título em projeto de pesquisa	56

ARTIGO ORIGINAL

Formatado e submetido na São Paulo Medical Journal no dia 11 de outubro de 2016 (SPMJ-2016-0267); Aceito para publicação no dia 03 de novembro de 2016 (DOI: 10.1590/1516-3180.2016.026703112016).

O efeito do reiki ou oração no alívio da dor durante a hospitalização da cesárea? Uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados

Is reiki or prayer meditation effective in relieving pain during hospitalization for caesarean? A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials

RESUMO

CONTEXTO E OBJETIVO: Esta revisão sistemática considerou o reiki e a oração ao uso de medicamentos, a fim de aliviar a dor durante a internação da cesárea, visto que há um aumento na popularidade da medicina integrativa e cura espiritual. Esta revisão teve como objetivo avaliar se o reiki ou oração são eficazes no alívio da dor durante a hospitalização da cesárea.

TIPO DE ESTUDO E LOCAL: Revisão sistemática com meta-análise na Faculdade de Medicina de Botucatu UNESP, São Paulo, Brasil.

MÉTODOS: As seguintes bases de dados foram pesquisados até março de 2016: MEDLINE, EMBASE, LILACS e CENTRAL. Nesse sentido, foram incluídos ensaios clínicos randomizados publicados em inglês e português. Dois revisores rastrearam independentemente artigos elegíveis; extraíram dados; e avaliaram o risco de viés. A tabela GRADE foi realizada para avaliar o risco de viés.

RESULTADOS: Evidências com alto índice de viés encontraram uma diminuição estatisticamente significativa na redução da dor (diferença média (MD) -1,68 [intervalo de confiança (IC) de 95% -1,92 a -1,43; $P < 0,00001$, $I^2 = 92\%$]), com o uso de reiki e oração sobre o grupo protocolar. Além disso, não houve diferença estatisticamente significativa na frequência cardíaca, pressão arterial sistólica e diastólica.

CONCLUSÃO: Evidência com alto índice de viés sugeriu que reiki e meditação oração podem ser associadas com a redução da dor.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade. Parto obstétrico. Terapias complementares. Grau de risco. Revisão.

ABSTRACT

CONTEXT AND OBJECTIVE: A systematic review considered reiki and prayer meditation to drugs, in order to relieve pain during hospitalization for cesarean, as there is an increase in the popularity of integrative medicine and spiritual healing. Therefore, this review aimed to evaluate if reiki or prayer meditation are effective in relieving pain during cesarean section.

DESIGN AND SETTING: Systematic review with meta-analysis at Botucatu Medical School, UNESP, Sao Paulo State, Brazil.

METHODS: The following databases were searched to March 2016: MEDLINE, EMBASE, LILACS and CENTRAL. Therein, randomized controlled trials published in English or Portuguese were included. Two reviewers independently screened eligible articles; extracted data; and assessed risk of bias. GRADE approach was performed to rate overall certainty of the evidence.

RESULTS: Low-certainty evidence found a statistically significant decrease in pain score (Mean Difference (MD) -1.68 [Confidential interval (CI) 95% -1.92 to -1.43; P < 0.00001, I² = 92%]) with reiki and prayer meditation over usual care. Furthermore, no statistically significant difference in heart rate, systolic and diastolic blood pressures.

CONCLUSION: Low-certainty evidence has suggested that reiki and prayer meditation might be associated with pain reduction.

KEYWORDS: Spirituality. Delivery, obstetric. Complementary therapies. Risk Factor. Review.

INTRODUCTION

Complementary therapies have been practiced since ancient times, but there is still little scientific evidence on their real efficiency. Most of these therapies originated from oriental cultures, such as in India with Ayurveda treatments; China with acupuncture and moxibustion therapies; and Japan with reiki therapy. Moreover, complementary therapies are implemented both alone and alongside conventional medicine. Thus, complementary therapies tend to take a holistic approach in order to treat the entire person, i.e. body, mind and soul. In other words, they use a comprehensive set of techniques, such as meditation, body therapies, energy manipulation, art and music therapy, dietary therapy and other procedures that involve healthcare, according to the National Center for Complementary and Alternative Medicine.¹⁻⁵

Reiki is an ancient Japanese form of hands-on healing. The term comes from combining two Japanese words: rei, a universal spirit; and ki, meaning universal life energy.¹ Despite being a Japanese form of healing, use of reiki has already spread worldwide. It is mainly used for pain relief.² Additionally, prayer meditation is also considered to be an adjunctive therapy involving a non-invasive method with a low-cost procedure.⁵ Thus, it improves psychological, social, spiritual and physical health by means of nourishing the environment through peacefulness and mindfulness.^{6,7}

A previous systematic review of clinical trials² compared reiki therapy with the usual care or with placebo among women undergoing breast biopsy, women with abdominal hysterectomies, cancer patients, individuals with depression, and chronically ill patients. However, that review seemed to have serious limitations with regard to its methodological aspects. For example, it presented a variety of conditions, i.e. 12 articles included and therefore 12 different types of conditions, but no data on pregnant women. In other words, the review was quite generalist. Moreover, it did not use the GRADE approach to rate the quality of scientific evidence. Consequently, the review was unable to provide any conclusion about the effectiveness of reiki and the suggestion made was that new studies on this topic would be necessary.

In the literature, a few studies¹⁻¹¹ have reported that spirituality and complementary therapies have provided improvements regarding quality of life and benefits in relation to several health conditions.⁶⁻⁸ Moreover, it has been suggested that non-pharmacological practices could be considered in order to reduce excessive use of allopathic medication in obstetrics and consequently to reduce the costs of care.

Conclusion

The potential benefits of evidence based CAM approach delivered through a complex antenatal care are novel and promising. Therefore, the current study serve as focal points for practitioners to introduce such practice in Brazilian public healthcare. Randomized controlled trials should be done to assess the efficacy of CAM, especially Reiki, on pregnancy and diabetes, but also other qualitative studies should be done to characterize other populations. Nevertheless, the current study provided a holistic openness and contributed to clarify about Reiki therapy, as it provided a demographic data and profile of pregnant women who have been diagnosed with diabetes and their understanding of CAM, especially Reiki, as well as their acceptance.

References

1. Klein SD, Torchetti L, Frei-Erb M, Wolf U. Usage of Complementary Medicine in Switzerland: Results of the Swiss Health Survey 2012 and Development Since 2007. PLoS ONE 10, 2015; e0141985.
2. Clarke TC, Black LI, Stussman BJ. Trends in the Use of Complementary Health Approaches Among Adults: United States, 2002–2012. Natl Health Stat Report, 2015; 79: 1–16.
3. Matthews J, Huberty J, Leinerman J, et. al. Perceptions, Uses of, and Interests in Complementary Health Care Approaches in Depressed Pregnant Women: The PAW Survey. Journal of Evidence-Based Complementary & Alternative Medicine, 2016; 1-15.
4. Levett KM, Smith CA, Bensousan A, Dahlen HG (2016) The Complementary Therapies for Labour and Birth Study making sense of labour and birth –Experiences of women, partners and midwives of a complementary medicine antenatal education course. Midwifery, 2016; 40:124–131.
5. Kavoussi B. Acupuncture for low back pain: ritual healing or medicine? Focus on Alternative and Complementary Therapies, 2015; Vol 20(1) Marc 2–12.
6. Park J, Sohn Y, White AR, et al. The safety of acupuncture during pregnancy: a systematic review. Acupunct Med 2014; 32:257–266.
7. Yosuf J, Mahdy ZA, Noor RM. Use of complementary and alternative medicine in pregnancy and its impact on obstetric outcome. Complementary Therapies in Clinical Practice, 2016; 25: 155e163.
8. Koç Z, Saglam Z, Topatan S. Determination of the usage of complementary and alternative medicine among pregnant women in the Northern Region of Turkey. Collegian, 2016.
9. Wainapel SP, Rand S, Fishman LM, Halstead-Kenny J. Integrating complementary/alternative medicine into primary care: evaluating the evidence and appropriate implementation. International Journal of General Medicine 2015:8 361–372.
10. Holden SC, Gardiner P, Birdee G, Davis RB, Yeh GY. Complementary and Alternative Medicine Use Among Women During Pregnancy and Childbearing Years. BIRTH, 2015; 42:3.

11. Rhoades K, Telliard S, Thomas TS, Barkin JL Applications of and Barriers to Holistic Self-Care in a Low-Income, High-Risk Obstetric Population. *Women's Health Issues*, 2016; 26-6: 634–641.
12. Chaurasia G, Patil A, Dighe S. Review on therapeutic aspects of hydrotherapy. *IJPSR*, 2015; Vol. 6(7): 2713-2722.
13. Canella GCC, Quitério RJ, Catai AM et al. Efeito da terapia Reiki sobre os índices da variabilidade da frequência cardíaca em pacientes diabéticos. 8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015.
14. Hall HG, McKenna LG, Griffiths DL. Midwives' support for Complementary and Alternative Medicine: A literature review. *Women and Birth*, 2012; 25: 4-12.
15. Hall HG, Griffiths DL, McKenna LG. The use of complementary and alternative medicine by pregnant women: A literature review. *Midwifery*, 2011; 27:817–824.
16. Hall HG, Griffiths DL, McKenna LG. Navigating a safe path together: A theory of midwives' responses to the use of complementary and alternative medicine. *Midwifery*, 2013; 29: 801–808
17. Frawley JE. Women's use of complementary and alternative medicine products and services during pregnancy: Insights for safe, informed maternity care [thesis]: University of Technology Sydney; 2016.
18. Bishop JL, Northstone K, Green JR, Thompson EA. The use of Complementary and Alternative Medicine in pregnancy: Data from the Avon Longitudinal Study of Parents and Children (ALSPAC). *Complementary Therapies in Medicine*, 2011; 19: 303—310.
19. Teeling C. The Embodied Experience of Reiki Healing: A Phenomenological Study of Individuals Receiving Reiki Treatments [dissertation]: Faculty of The Chicago School of Professional Psychology; 2016.
20. Gnatta JR, Kurebayashi LFS, Turrini RNT, Silva MJP. Aromatherapy and nursing: historical and theoretical conception. *Rev Esc Enferm USP*. 2016;50(1):127-33.
21. Midilli, TS & ESER, I. Effects of reiki on post-caesarean delivery pain, anxiety, and hemodynamic parameters: a randomized, controlled clinical trial. *Pain Management Nursing*, 2015; Vol 16, No 3 (June), pp 388-399.
22. vanderVaart S, Berger H, Tam C, et al. The effect of distant reiki on pain in women after elective Caesarean section: a double-blinded randomised controlled trial. *BMJ Open* 2011;1: e000021.
23. Draffin CR, Alderdice FA, McCance DR, Maresh M, Harper R, McSorley O. Exploring the needs, concerns and knowledge of women diagnosed with gestational diabetes: A qualitative study. *Midwifery* 2016; 40:141–147.
24. Starr, P. *The social transformation of American Medicine*. Basic Books (1982).
25. National Centre for Complementary and Integrative Health. Complementary, alternative, or integrative health Available from <https://nccih.nih.gov/health/integrative-health>. Accessed in 2016 (Dec 22).
26. Práticas da Saúde Integrativas e Complementares. Available from http://dab.saude.gov.br/portaldab/noticias.php?conteudo=_&cod=2297. Accessed in 2017 (Jan 16).
27. Rubik B, Muehsam D, Hammerschlag R, & Jain S. Biofield science and healing: history, terminology, and concepts. *Global Advances in Health and Medicine* 2015; 4: 8-14.
28. Bardin L. Análise de Conteúdo. Tradução de Luís Antero reto e Augusto Pinheiro. São Paulo. Ed.70, 2010.
29. Tong A, Sainsbury P, Graig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item check list for interviews and focus group. *Inter.Journ. Qual. Health*

- Care. [Internet] 2007; 19(6). Available from <http://dx.doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>. Accessed in 2016 (Dec 20).
30. Oliveira, RMJ. Efeitos da prática do Reiki sobre aspectos psicofisiológicos e de qualidade de vida de idosos com sintomas de estresse: estudo placebo e randomizado [thesis]: Universidade Federal de São Paulo; 2013.
 31. Luz MT. Cultura contemporânea e medicinas alternativas: novos paradigmas em saúde no fim do século XX. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva RJ, 2005; 15: 145-176.
 32. Beiranvand S, Noparast M, Eslamizade N, Saeedikia S. The effects of religion and spirituality on postoperative pain, hemodynamic functioning and anxiety after caesarean section. Acta Med Iran. 2014;52(12):909-15.
 33. Araujo MFM, Pessoa SMF, Damasceno MMC, Zanetti ML. Diabetes gestacional na perspectiva de mulheres grávidas hospitalizadas. Rev. bras. enferm. [online], 2013; Vol.66, No 2.